



opinião / Praça da Liberdade

Portugal cada vez mais próximo



José Luís Carneiro
 Secretário de Estado das Comunidades

Com a entrada em funcionamento do ato único de inscrição consular, conclui-se mais uma fase de um importante conjunto de compromissos de modernização consular assumidos pelo Governo.

O primeiro grande passo traduziu-se na entrada em funcionamento e na provada pelo "Espaço do Cidadão", em Paris e em São Paulo, consulados onde são realizados anualmente perto de 400 mil atos consulares, e que, por esta via, passaram a disponibilizar 60 diferentes serviços da administração pública.

O segundo passo, materializou-se na app "Registo Viajante", já descarregada por cerca de 10 mil pessoas e que dá maior garantia de apoio e proteção consular aos portugueses em mobilidade.

O terceiro ocorreu com a criação da plataforma de ensino da língua portuguesa à distância, denominada "Português Mais Perto", numa parceria entre o Camões, I.P. e a Porto Editora, tendo em vista criar condições de contacto e de aprendizagem da língua portuguesa aos filhos de uma jovem geração que, estando em mobilidade por razões essencialmente profissionais, mantém a vontade de regresso ao país.

O quarto passo encontra-se em apreço, para decisão, na Assembleia da Repu-

blica. Trata-se do recenseamento automático. Há anos ambicionado pelos portugueses no estrangeiro, o Governo, MAI/MNE, entendeu avançar para o reconhecimento de um direito fundamental a aqueles e aquelas que, todos os dias, afirmam Portugal no Mundo: garantir-lhes as mesmas condições no recenseamento que estão asseguradas aos portugueses em território nacional, tornando-o automático e vinculado à morada do cartão do cidadão.

Por fim, o arranque em Barcelona do ato único de inscrição consular. Até 2019, teremos condições de alargar esta mudança de paradigma nos serviços consulares à grande parte da rede externa do MNE.

O novo Sistema Integrado de Funcionamento e Gestão Consular substituirá a

atual aplicação informática que serve toda a rede consular e que entrou em funcionamento há 18 anos. O eSGC assenta numa base de dados única, centralizada nos serviços informáticos do Ministério dos Negócios Estrangeiros, criando um número único de inscrição consular. Será implementado em duas fases, a primeira das quais a partir de 1 de maio de 2017 e a segunda no decurso de 2018.

Com o desenvolvimento deste projeto, os cidadãos só têm que fazer uma inscrição consular mesmo que mudem de localidade ou de país. Por outro lado, os utentes demorarão menos tempo no atendimento: irão aceder aos serviços consulares por via da simples indicação do seu número de cartão do cidadão, poderão fazer o agendamento on-line e receberão informações úteis sobre o posto

e os seus documentos pessoais, designadamente com avisos para a respetiva renovação.

Na segunda fase de implementação do projeto, o utente passará a poder aceder à sua ficha de inscrição consular, a solicitar atos consulares que não necessitem da presença física do utente por via remota, a proceder ao pagamento dos respetivos emolumentos sem se deslocar ao posto e a receber a documentação pedida por via postal.

Os benefícios para o MNE também são substanciais: melhora-se a capacidade operacional na área da gestão e operação consular; simplifica-se a atividade administrativa, desaparecendo a replicação de informação; potencia-se a eficiência e a qualidade do trabalho associado à atividade consular, promovendo uma melhor comunicação de todos os postos consulares com os sistemas centrais do MNE e entre si; melhora-se substancialmente o reporte de dados estatísticos e contabilísticos de toda a rede em tempo real; passa-se a poder notificar de forma automática, por e-mail, todos os inscritos na jurisdição consular; obtém-se um conhecimento mais rigoroso da real dimensão das comunidades portuguesas residentes no estrangeiro e inscritas nos postos consulares, bem como dos fluxos migratórios que lhe estão associados.

São passos em direção ao futuro. Portugal está cada vez mais próximo.



Aqui se fala de compromissos de modernização consular concretizados pelo Governo, como o "Espaço do Cidadão", a app "Registo Viajante" ou a plataforma de ensino do nosso idioma designada "Português Mais Perto". Entre outros